



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PARQUE ZOOBOTÂNICO

MEMORIAL PARA O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC) -
PCCTAE

(ART. 18, II, E ART. 19 DA RESOLUÇÃO Nº 56, DE 14 DE JULHO DE 2026 – CONSU/UFAC)

Processo nº 23107.020293/2026-04

IDENTIFICAÇÃO DO(A) SERVIDOR(A)					
NOME	Nilson Alves Brilhante		MATRÍCULA SIAPE	0414692	
CARGO	Técnico em Agropecuária				
FUNÇÃO	----				
LOTAÇÃO	Parque Zoobotânico				
DATA DE INGRESSO EM INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO	01/02/1987	NÍVEL DE RSC PRETENDIDO	☐ RSC-I ☐ RSC-II ☐ RSC-III ☐ RSC-IV ☒ RSC-V ☐ RSC-VI	TITULAÇÃO	☐ Ensino Fundamental ☐ Ensino Médio ☐ Graduado ☒ Especialista ☐ Mestre

COMO PREENCHER ESTE MEMORIAL

No memorial descritivo o servidor deve descrever de forma fundamentada a sua trajetória, relacionando as atividades desenvolvidas aos critérios do RSC-PCCTAE e demonstrando os saberes e competências que qualificam a sua atuação. Nos termos do art. 19 da Resolução nº 56, de 14 de julho de 2026 – CONSU/UFAC, deve apresentar, de forma clara e objetiva: 1) A trajetória profissional do servidor (art. 19, I); 2) A descrição das atividades desenvolvidas (art. 19, II); 3) A demonstração dos saberes e competências adquiridos (art. 19, III); 4) A vinculação das atividades aos requisitos do nível pleiteado e a relevância institucional das atividades desempenhadas (art. 19, IV e V).

Orientação: Escreva em primeira pessoa, com linguagem objetiva. Cada atividade citada deve corresponder a um documento comprobatório anexado ao processo e ao número de item indicado no formulário de requerimento e na folha de pontuação. Lembre-se: cada atividade pontua uma única vez (art. 15, §4º) e o desempenho ordinário do cargo, sem demonstração de desenvolvimento, não é pontuável (art. 16).

1 - A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR (ART. 19, I)

Ingressei na Universidade Federal do Acre em 1º de fevereiro de 1987, no cargo de Técnico em Agropecuária, e permaneci lotado no Parque Zoobotânico durante toda a minha trajetória no serviço público federal. Ao longo de mais de trinta e nove anos de exercício, acompanhei diferentes fases de estruturação e desenvolvimento do Parque, mantendo atuação contínua em atividades técnicas, científicas e de extensão relacionadas à conservação da biodiversidade amazônica, aos sistemas agroflorestais, às espécies florestais, às sementes e à entomologia.

Nos primeiros anos, participei de atividades de implantação, manutenção e avaliação de experimentos com espécies arbóreas e sistemas agroflorestais. Esse trabalho exigiu observação de campo, identificação de plantas, coleta e organização de dados, acompanhamento do desenvolvimento das espécies e apoio à produção de conhecimentos aplicáveis à realidade amazônica. Com o tempo, passei a colaborar de forma cada vez mais direta com professores, pesquisadores, estudantes, produtores rurais, comunidades extrativistas e instituições parceiras.

Entre 22 de setembro de 1997 e 30 de julho de 1998, exerci a função de Chefe da Seção de Apoio do Parque Zoobotânico, designado por portaria institucional. Essa experiência ampliou minhas responsabilidades na organização das atividades, no apoio às equipes, na articulação das demandas técnicas e na continuidade dos serviços do Parque, fortalecendo competências de planejamento, coordenação e responsabilidade institucional.

Minha atuação com meliponicultura foi construída ao longo de mais de trinta anos de prática no manejo de abelhas nativas sem ferrão. Aprendi e desenvolvi técnicas de localização e resgate de enxames, transferência para caixas racionais, formação e manutenção de meliponários, multiplicação de colônias, observação do comportamento das espécies, prevenção de perdas, controle de predadores e parasitas, colheita sustentável de mel e orientação de criadores. Esse saber foi aprimorado pela experiência continuada, pela participação em projetos e eventos e pela interação com pesquisadores e comunidades, tornando-me referência técnica local entre os servidores da Ufac nessa área.

Atualmente, sou o único servidor responsável pelo Setor de Entomologia do Parque Zoobotânico. Organizo e preservo a coleção entomológica, apoio consultas e estudos que utilizam seus exemplares, recebo visitantes e realizo apresentações didáticas no Laboratório de Entomologia e no Meliponário Didático. Nessas atividades, demonstro o manejo de abelhas sem ferrão com caixas racionais e explico a importância ecológica dos insetos, especialmente das abelhas nativas, para a polinização, a conservação e a produção sustentável.

Também atuo em conjunto com a equipe do Laboratório de Sementes Florestais - LASFAC, apoiando a identificação de espécies botânicas, especialmente florestais, a coleta de material e sementes, o acompanhamento fenológico, o beneficiamento e o manejo de sementes. Minha experiência de campo contribui para reconhecer espécies, localizar matrizes, interpretar ciclos de floração e frutificação e orientar atividades práticas vinculadas à pesquisa, à extensão e à conservação.

Ao longo da carreira, participei da elaboração de materiais técnicos, artigos, trabalhos apresentados em eventos, projetos de pesquisa e extensão, cursos, oficinas e palestras. Meu conhecimento é frequentemente solicitado por docentes, estudantes, equipes da Ufac e grupos externos para atividades de identificação botânica, sistemas agroflorestais, sementes florestais, entomologia e manejo de abelhas sem ferrão. Assim, minha trajetória foi marcada não apenas pela execução de tarefas, mas pela construção, aplicação e transmissão de saberes especializados que preservam a memória técnica do Parque Zoobotânico e ampliam sua capacidade de produzir resultados para a Universidade e para a sociedade.

2 - A DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (ART. 19, II)

Para este requerimento de RSC-PCCTAE V, apresento atividades distribuídas nos Requisitos II, V e VI. A descrição a seguir relaciona cada atividade ao item específico da planilha de pontuação e ao respectivo arquivo de comprovação, evitando a utilização do mesmo fato em mais de um critério. O conjunto alcança 123 pontos em nove critérios distintos.

2.1 - Requisito I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Não apresento atividade para pontuação no Requisito I

2.2 - Requisito II - Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 2 - Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos institucionais (5 projetos x 4,5 pontos = 22,5 pontos)

Minha pontuação decorre da participação em cinco projetos que demonstram continuidade e amadurecimento da atuação técnica no PZ. No projeto “Unindo as mãos para manter a floresta em pé”, realizado de janeiro de 2022 a fevereiro de 2023, com 112 horas, colaborei em ações de conservação florestal, recomposição de áreas degradadas, identificação e mapeamento de espécies nativas, coleta de sementes e formação para implantação de viveiros. No projeto de pesquisa “Flora e Fauna do Parque Zoobotânico da Ufac”, durante o ano de 2022, apoiei o levantamento e a conservação da diversidade biológica do Parque. No projeto “Meliponicultura Sustentável: Manejo de Abelhas Sem Ferrão”, desenvolvido de dezembro de 2024 a dezembro de 2025, com 350 horas, atuei como editor técnico e participei de oficinas, excursões, construção de caixas racionais, transferência e multiplicação de enxames, monitoramento de criatórios e orientação sobre boas práticas de colheita. Na “Fase II” do projeto “Unindo as mãos para manter a floresta em pé”, entre outubro de 2024 e agosto de 2025, com 32 horas, contribuí para coleta botânica, identificação de espécies e discussão de alternativas econômicas sustentáveis, incluindo a produção de mel de abelhas sem ferrão. Por fim, no “Circuito Tela Verde: Conectando Cinema e Natureza”, realizado entre julho de 2025 e janeiro de 2026, com 30 horas, colaborei em vivências educativas sobre sementes florestais, água, solo, vegetação e biodiversidade. A sequência desses projetos evidencia a evolução de uma atuação inicialmente voltada ao apoio de campo para uma participação técnica reconhecida na organização, execução e transmissão de conhecimentos, sempre em colaboração com professores, estudantes e comunidades. Em conclusão, a participação contínua nesses projetos permitiu-me adquirir, aperfeiçoar e integrar saberes relacionados ao planejamento e à execução de ações de pesquisa e extensão, à conservação ambiental, à coleta e identificação de espécies botânicas, ao manejo e beneficiamento de sementes florestais, à recuperação de áreas degradadas e ao manejo de abelhas sem ferrão. Também desenvolvi competências para trabalhar em equipes multidisciplinares, orientar atividades de campo, organizar procedimentos técnicos, acompanhar experimentos, dialogar com comunidades e colaborar na formação de estudantes. Essas experiências representam uma evolução concreta da minha atuação, pois os conhecimentos acumulados desde meu ingresso na Ufac passaram a ser aplicados de maneira cada vez mais sistematizada em projetos institucionais, apoiando pesquisas de alunos e professores e contribuindo diretamente para as ações ambientais desenvolvidas pelo Parque Zoobotânico ao longo de quase quatro décadas.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169336, pág 1 a 9.

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e ações de desenvolvimento de competências (20 capacitações x 1 ponto = 20 pontos)

Concluí vinte cursos de formação continuada, cada um com mais de 10 horas, totalizando 450 horas, em 2026: Administração Pública; Administração Pública Municipal; Cadeia de Suprimentos; Captação de Recursos; Contratos; Agricultura Familiar; Agroecologia; Agroindustrialização de Frutas; Associativismo e Cooperativismo; Biomas Brasileiros; Bovinocultura de Corte e Leite; Cafeicultura Agroecológica; Controle Orgânico de Pragas e Doenças; Diagnóstico e Controle de Impactos Ambientais; Energias Renováveis: Termodinâmica e Tipos; Fisiologia Vegetal; Gerenciamento de Recursos Hídricos; Gestão Ambiental de Cidades; Implantação de Pomares; e Legislação, Sustentabilidade e Conservação das Florestas. Esse conjunto ampliou minha compreensão sobre processos administrativos e institucionais, gestão de projetos e recursos, produção rural sustentável, agroecologia, controle ambiental, recursos hídricos, legislação florestal e funcionamento dos ecossistemas. A formação sistematizou conhecimentos

que já vinham sendo construídos na prática desde 1987 e incorporou conceitos atuais à rotina do PZ, fortalecendo minha capacidade de apoiar projetos de professores e alunos, dialogar com equipes interdisciplinares e orientar ações ambientais com maior fundamento técnico e institucional. Concluí vinte cursos de formação continuada, todos com carga horária igual ou superior a dez horas, totalizando 450 horas. As formações ampliaram competências administrativas, ambientais e agropecuárias diretamente relacionadas ao funcionamento da Ufac e às atividades do Parque Zoobotânico.

1. Administração Pública - 20 h
2. Administração Pública Municipal - 20 h
3. Cadeia de Suprimentos - 20 h
4. Captação de Recursos - 70 h
5. Contratos - 20 h
6. Agricultura Familiar - 20 h
7. Agroecologia - 20 h
8. Agroindustrialização de Frutas - 20 h
9. Associativismo e Cooperativismo - 20 h
10. Biomas Brasileiros - 20 h
11. Bovinocultura de Corte e Leite - 20 h
12. Cafeicultura Agroecológica - 20 h
13. Controle Orgânico de Pragas e Doenças - 20 h
14. Diagnóstico e Controle de Impactos Ambientais - 20 h
15. Energias Renováveis: termodinâmica e tipos - 20 h
16. Fisiologia Vegetal - 20 h
17. Gerenciamento de Recursos Hídricos - 20 h
18. Gestão Ambiental de Cidades - 20 h
19. Implantação de Pomares - 20 h
20. Legislação, Sustentabilidade e Conservação das Florestas - 20 h

Em conclusão, as quatrocentas horas de formação continuada possibilitaram-me adquirir novos saberes e atualizar conhecimentos construídos durante minha trajetória profissional, especialmente nas áreas de Administração Pública, gestão de recursos, contratos, políticas públicas, agroecologia, agricultura familiar, produção rural sustentável, recursos hídricos, impactos ambientais, legislação florestal, conservação dos biomas e manejo de sistemas produtivos. Os cursos também fortaleceram competências de planejamento, organização, tomada de decisão, interpretação de normas, prevenção de impactos e aplicação de práticas sustentáveis. Essa formação não permaneceu apenas no plano teórico, pois passou a complementar e qualificar minha atuação cotidiana no Parque Zoobotânico, permitindo relacionar conhecimentos atuais às experiências acumuladas desde 1987 e prestar apoio técnico mais fundamentado às atividades de pesquisa, extensão e formação conduzidas por alunos e professores da Ufac.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169336, pág 10 a 49.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop ou congresso com carga horária mínima de dez horas (1 evento x 1 ponto = 1 ponto)

Participei do II Congresso Amazonense de Meliponicultura, realizado na Universidade Federal do Amazonas, em Manaus, de 22 a 25 de julho de 2026, com carga horária de 28 horas, mediante afastamento institucional autorizado pela Ufac para o período de 21 a 26 de julho. A participação permitiu atualizar conhecimentos sobre manejo, conservação, pesquisa e produção associada às abelhas sem ferrão, além de promover intercâmbio com pesquisadores, técnicos e meliponicultores da região amazônica. Essa experiência representa o reconhecimento e a continuidade de um saber que desenvolvo há mais de três décadas e que é aplicado no Meliponário Didático, em projetos de extensão e no atendimento a estudantes,

professores e grupos externos. Ao retornar ao PZ, o conhecimento compartilhado no evento passou a compor as orientações e demonstrações técnicas realizadas no setor, reforçando a função do congresso como ação de desenvolvimento profissional diretamente relacionada às necessidades institucionais.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169336, pág 50 a 51 com certificado e portaria de afastamento para participar de evento.

2.3 - Requisito III - Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público

Não apresento atividade para pontuação no Requisito III

2.4 - Requisito IV - Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Não apresento atividade para pontuação no Requisito IV

2.5 - Requisito V - Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional

Item 4 - Exercício de função gratificada a partir da FG-03 ou equivalente (1 período superior a seis meses x 3 pontos = 3 pontos)

Fui designado pela Portaria Ufac nº 0656, de 2 de outubro de 1997, para exercer a função de Chefe da Seção de Apoio do Parque Zoobotânico, símbolo FG-07, com efeitos a partir de 22 de setembro de 1997, permanecendo na função até 30 de julho de 1998. A designação formalizou o reconhecimento institucional da experiência e da capacidade de assumir responsabilidades administrativas e técnicas já demonstradas nos primeiros dez anos de atuação no PZ. Durante esse período, desenvolvi competências de organização de rotinas, acompanhamento de demandas, articulação entre equipes, continuidade dos serviços e responsabilidade por resultados. O documento que encerrou a designação registra que meu retorno integral às atividades de Técnico em Agropecuária era necessário para atender prioritariamente aos objetivos do Projeto Arboreto e a ações semelhantes em sistemas agroflorestais, evidenciando que a Universidade reconhecia a importância do meu conhecimento técnico para os projetos de pesquisa e desenvolvimento do Parque. A experiência de chefia, portanto, ampliou minha visão de gestão sem interromper a trajetória de apoio técnico a docentes, estudantes e pesquisadores.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169342, Portaria de nomeação e CI de substituição, término do período da função Símbolo FG-07.

2.6 - Requisito VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 7 - Participação como membro em grupo de pesquisa registrado em sistema oficial (1 grupo x 3 pontos = 3 pontos)

Integro, na condição de técnico, o grupo de pesquisa “Uso da Terra e Sistemas de Produção Sustentáveis”, certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e vinculado à Universidade Federal do Acre. O grupo desenvolve pesquisa e extensão sobre biologia e ecologia de espécies arbóreas regionais, tecnologia de sementes, produção de mudas, identificação de espécies potenciais, recuperação de áreas degradadas e manejo de recursos florestais não madeireiros. Minha inclusão formal no grupo, registrada em 2023, reconhece institucionalmente uma colaboração que já ocorria há muitos anos por meio do suporte a levantamentos de campo, identificação botânica, coleta de sementes, acompanhamento de experimentos,

atividades agroflorestais e organização de conhecimentos sobre o PZ. A participação permite integrar a experiência prática acumulada às abordagens científicas de professores e estudantes, contribuindo para que as pesquisas sejam executadas com melhor conhecimento da área, das espécies e das condições de campo.

Minha participação contribui para aproximar a experiência técnica de campo das atividades de pesquisa e extensão, especialmente na identificação de espécies, coleta e manejo de sementes, sistemas agroflorestais, entomologia e uso sustentável de recursos florestais.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169459, páginas de 1 a 4, podendo ser consultado diretamente no portal do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1200128652073007>

Item 10 - Autoria ou coautoria de artigo em periódico especializado (2 publicações x 7,5 pontos = 15 pontos)

Minha produção científica neste item é comprovada por duas coautorias que demonstram a ampliação do apoio técnico à pesquisa em diferentes campos. Em 2019, participei do artigo “Confirmation of the occurrence of *Panstrongylus rufotuberculatus* (Champion, 1899) in the state of Acre, Western Amazon”, publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, estudo que utilizou exemplares preservados na coleção entomológica do Parque Zoobotânico para confirmar a ocorrência da espécie no Acre, aumentando o conhecimento sobre triatomíneos e sua relevância para a saúde pública. Em 2025, fui coautor do artigo “Regeneração natural em clareiras naturais ocasionadas pelo vento em uma floresta secundária”, publicado na Scientia Naturalis, que analisou a composição florística e os grupos sucessionais de espécies regenerantes em clareiras do PZ. A primeira publicação reconhece a importância da organização e preservação da coleção entomológica sob minha responsabilidade; a segunda registra a contribuição do conhecimento de campo e de identificação de espécies florestais. Juntas, as publicações evidenciam evolução produtiva, capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares e transformação do auxílio prestado a alunos e professores em resultados científicos formalmente publicados.

A participação como coautor desses artigos permitiu-me adquirir e demonstrar saberes relacionados à pesquisa científica, à organização e preservação de coleções biológicas, à coleta e análise de dados de campo, à identificação de insetos e espécies florestais e à interpretação de fenômenos ambientais. Desenvolvi competências para colaborar na definição de procedimentos metodológicos, registrar informações técnicas com precisão, integrar equipes multidisciplinares e transformar conhecimentos práticos em resultados científicos publicados. A evolução da condição de auxiliar técnico de pesquisas para coautor de trabalhos em periódicos especializados evidencia o reconhecimento acadêmico dos conhecimentos adquiridos no exercício profissional e demonstra que o apoio prestado, ao longo dos anos, a alunos e professores produziu contribuições científicas relevantes para o Parque Zoobotânico, para a Ufac e para o conhecimento da biodiversidade amazônica.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169459, páginas de 5 a 18.

Item 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em evento (5 produtos x 4,5 pontos = 22,5 pontos)

Participei da apresentação de cinco trabalhos técnicos e científicos que registram a produção desenvolvida com as equipes do Parque Zoobotânico. No III Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, realizado em Manaus em 2000, foram apresentados os trabalhos “Efeito do uso da taboca para proteção no plantio de cupuaçu e pupunha”, “Estudo quantitativo da biomassa de oito espécies de leguminosas arbóreas para fins de uso como componentes agroflorestais - resultados finais”, “Teste de três espécies como barreiras vivas contra fogo no Estado do Acre” e “Avaliação da sustentabilidade de sistemas agroflorestais no leste do Estado do Acre”. Em 2016, no VII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, foi apresentado o trabalho “Degradação ambiental e erosão na margem do Rio Acre na região central da cidade de Rio Branco, Acre”. Esses produtos mostram a evolução da minha contribuição desde experimentos com espécies e sistemas agroflorestais, biomassa e proteção contra incêndios até a análise de problemas ambientais urbanos. A apresentação em eventos nacionais tornou públicos resultados obtidos com apoio técnico de campo, ampliou o reconhecimento dos saberes construídos no PZ e demonstrou competência para registrar, discutir e difundir conhecimentos produzidos em parceria com pesquisadores e estudantes.

A participação na apresentação desses trabalhos possibilitou-me adquirir e aperfeiçoar saberes sobre experimentação agroflorestal, manejo de espécies, produção de biomassa, proteção de cultivos, prevenção de incêndios, sustentabilidade e análise de processos de degradação ambiental. Também desenvolvi

competências para sistematizar resultados, selecionar informações relevantes, colaborar na preparação de trabalhos científicos e comunicar conhecimentos técnicos em eventos acadêmicos de alcance nacional. A apresentação pública desses estudos demonstra a evolução produtiva da minha atuação, pois os conhecimentos desenvolvidos no trabalho de campo e no apoio às pesquisas de alunos e professores foram convertidos em resultados compartilhados com a comunidade científica, ampliando o reconhecimento da experiência técnica acumulada e fortalecendo a visibilidade institucional da Ufac e do Parque Zoobotânico.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169459, páginas de 19 a 61.

Item 12 - Produção de material técnico, científico ou metodológico estruturado (4 produtos x 4,5 pontos = 18 pontos)

Apresento quatro produtos que evidenciam uma trajetória crescente de sistematização e difusão do conhecimento. Em 1995, fui coautor da publicação “Comportamento de 24 Espécies Arbóreas Tropicais Madeireiras Introduzidas no Parque Zoobotânico, Rio Branco - Acre”, resultado de anos de acompanhamento de espécies, registro de dados e apoio a experimentos do Projeto Arboreto. Em 2008, produzi a apostila “Criação e Manejo de Abelhas Sem Ferrão”, vinculada ao Programa de Educação Ambiental, organizando em linguagem acessível conhecimentos sobre importância ecológica, biologia, espécies, ninhos, caixas racionais, transferência e multiplicação de colônias. Em 2020, integrei a equipe de texto da publicação “Avaliação Financeira da Restauração Florestal com Agroflorestas na Amazônia”, voltada à caracterização e aos indicadores de viabilidade de sistemas agroflorestais sucessionais na Reserva Extrativista Chico Mendes. Em 2022, participei da equipe técnica-autora do catálogo “Sistemas Agroflorestais Indicados para o Acre”, destinado a orientar implantação, manejo e restauração em condições regionais. A sequência desses materiais, produzidos ao longo de 27 anos, demonstra a passagem do conhecimento prático para documentos de referência e preserva a memória técnica do PZ.

A elaboração e a coautoria desses materiais permitiram-me adquirir e consolidar saberes relacionados à sistematização do conhecimento técnico, à descrição de espécies, ao registro de procedimentos de campo, ao manejo de abelhas sem ferrão, à produção de mudas, às sementes florestais e aos sistemas agroflorestais. Desenvolvi competências para transformar experiências práticas em documentos estruturados, produzir conteúdos técnicos e educativos, adequar a linguagem a diferentes públicos e preservar informações importantes para pesquisas e ações futuras. A produção realizada em diferentes períodos demonstra uma evolução do saber essencialmente prático para um conhecimento organizado, documentado e transmissível, capaz de orientar estudantes, professores, técnicos, produtores e comunidades. Esses produtos constituem, portanto, reconhecimento concreto dos saberes adquiridos durante quase quatro décadas de atuação ambiental e de apoio à pesquisa no Parque Zoobotânico da Ufac.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169459, páginas de 62 a 143.

Item 15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor ou palestrante em ação formativa estruturada (4 ações x 4,5 pontos = 18 pontos)

Minha atuação formativa é comprovada por quatro ações realizadas em diferentes momentos da carreira. Em dezembro de 1995, ministrei o I Curso de Treinamento em Sistemas Agroflorestais para Seringueiros, com 24 horas, compartilhando conhecimentos sobre recursos naturais, solo, água, espécies arbóreas e planejamento de sistemas produtivos. Em novembro de 2002, ministrei o Curso de Sistemas Agroflorestais, com 60 horas, no projeto de extensão voltado à educação do campo e ao desenvolvimento sustentável de assentamentos de reforma agrária. Em outubro de 2025, conduzi a oficina “Melíponas do Acre - Conhecer para Conservar”, articulando teoria e demonstração prática sobre polinização, diversidade, ameaças, identificação, segurança e manejo de abelhas nativas. Em setembro de 2025, proferi a palestra “Importância das Sementes Florestais”, no projeto “Circuito Tela Verde”, abordando estudo, manejo e preservação de sementes para a conservação amazônica. A distância temporal entre as primeiras e as mais recentes ações demonstra permanência e renovação da capacidade de ensinar, traduzir procedimentos técnicos e adequar a linguagem a diferentes públicos. Esse trabalho formativo resulta de quase quatro décadas de apoio à pesquisa e às ações ambientais do PZ e confirma que o saber adquirido no exercício do cargo não permanece apenas comigo, mas é continuamente transferido a estudantes, professores, comunidades e instituições parceiras.

A atuação como instrutor e palestrante permitiu-me adquirir e aperfeiçoar saberes relacionados à educação ambiental, aos sistemas agroflorestais, ao manejo e à conservação de abelhas sem ferrão, às sementes

florestais e ao uso sustentável dos recursos naturais. Também desenvolvi competências de planejamento didático, comunicação oral, demonstração prática, orientação de grupos e adaptação da linguagem a estudantes, produtores, comunidades tradicionais e público em geral. A continuidade dessas ações, desde os primeiros cursos ministrados até as oficinas e palestras mais recentes, demonstra amadurecimento profissional, capacidade de atualização e reconhecimento institucional do conhecimento acumulado. O convite recorrente para compartilhar esses saberes confirma minha condição de referência técnica e evidencia que a experiência adquirida no apoio às pesquisas de alunos e professores e nas ações ambientais do Parque Zoobotânico tornou-se também instrumento de formação, extensão e difusão do conhecimento produzido pela Ufac.

Os comprovantes podem ser encontrados no documento Sei 2169459, páginas de 144 a 151.

3 - A DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS ADQUIRIDOS (ART. 19, III)

O conjunto das atividades demonstra que meus saberes foram construídos pela combinação entre prática continuada, participação em pesquisas, formação profissional, produção de materiais e interação com diferentes equipes. Apreendi a compreender as demandas de uma investigação, preparar e acompanhar atividades de campo, localizar áreas e espécies, coletar materiais, registrar observações, preservar exemplares e colaborar na interpretação de situações encontradas no ambiente. Essas competências permitem apoiar alunos e professores desde o planejamento das ações até a obtenção de dados e a organização de produtos, reduzindo dificuldades operacionais e acrescentando às pesquisas o conhecimento acumulado sobre a história, as áreas e as estruturas do Parque Zoobotânico.

Nas áreas de botânica, sementes e sistemas agroflorestais, desenvolvi competência para reconhecer espécies florestais, identificar matrizes, observar períodos fenológicos, coletar e beneficiar sementes, apoiar a produção de mudas, acompanhar a regeneração natural e compreender respostas de espécies em diferentes condições ambientais. A participação em experimentos, publicações e projetos ampliou minha capacidade de relacionar observações práticas a objetivos científicos e ambientais. Esse saber é utilizado no apoio ao LASFAC, em levantamentos de campo, na orientação de estudantes e em ações de conservação e restauração desenvolvidas pela Ufac e por instituições parceiras.

Na entomologia e na meliponicultura, adquiri domínio sobre organização e preservação de coleção científica, manuseio de exemplares, manejo racional de abelhas sem ferrão, instalação de caixas e meliponários, transferência e multiplicação de enxames, identificação de sinais de risco, controle de predadores e parasitas e colheita sustentável. A utilização da coleção entomológica em publicação científica e a realização de oficinas, cursos e apresentações demonstram que esse conhecimento possui valor científico, didático e social. Também desenvolvi competência de comunicação para diferentes públicos.

O exercício de chefia, a participação em comissões e grupos de pesquisa e a colaboração em produtos coletivos fortaleceram competências de organização, planejamento, trabalho em equipe, compromisso institucional e transmissão de conhecimentos. A formação continuada ampliou essa experiência com conteúdos de administração pública, gestão ambiental, legislação, agroecologia e sustentabilidade. Dessa forma, os saberes adquiridos não correspondem apenas ao desempenho rotineiro do cargo, mas a um desenvolvimento profissional progressivo, reconhecido por designações, coautorias, convites, certificados e responsabilidades técnicas. Desde 1987, venho aplicando e renovando essas competências em ações ambientais e no auxílio à pesquisa de alunos e professores, o que torna meu conhecimento um recurso permanente para o Parque Zoobotânico e para a Ufac.

4 - A VINCULAÇÃO DAS ATIVIDADES AOS REQUISITOS DO NÍVEL PLEITEADO E A RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS (ART. 19, IV E V)

O conjunto de atividades está diretamente vinculado aos critérios do RSC-PCCTAE V estabelecidos no Decreto nº 13.048/2026 e na Resolução ad referendum nº 56/2026 - CONSU/UFAC. A planilha de

pontuação apresentada no processo registra 123 pontos em nove critérios específicos, distribuídos nos Requisitos II, V e VI, conforme o quadro a seguir.

Requisito	Item	Quantidade	Pontuação	Síntese
II	2	5 projetos	22,5	Atuação técnica/especializada em projetos
II	9	20 capacitações	20,0	Formação continuada e desenvolvimento de competências
II	11	1 evento	1,0	Congresso com carga horária superior a dez horas
V	4	1 período	3,0	Exercício de função gratificada
VI	7	1 grupo	3,0	Membro de grupo de pesquisa
VI	10	2 publicações	15,0	Artigos em periódicos especializados
VI	11	5 trabalhos	22,5	Apresentações em eventos
VI	12	4 produtos	18,0	Materiais técnicos e científicos estruturados
VI	15	4 ações	18,0	Instrutoria e palestras em ações formativas
TOTAL	-	9 critérios	123,0	Pontuação consolidada

As atividades apresentadas estão diretamente vinculadas aos critérios selecionados na planilha de pontuação: três itens do Requisito II, um item do Requisito V e cinco itens do Requisito VI, totalizando 123 pontos em nove critérios distintos. Os documentos comprovam participação em projetos institucionais, formação continuada, congresso, exercício de função gratificada, grupo de pesquisa, publicação de artigos, apresentação de trabalhos, produção de materiais técnicos e atuação como instrutor e palestrante. A distribuição dos comprovantes evidencia que o desenvolvimento profissional ocorreu de maneira ampla e coerente, reunindo atuação prática, atualização, responsabilidade, produção e difusão de conhecimento.

A relevância institucional também pode ser observada na evolução temporal dos resultados. Os documentos abrangem desde publicações e cursos realizados na década de 1990 até artigos, projetos, catálogos, oficinas e congressos recentes. Essa continuidade demonstra que o conhecimento não ficou restrito a experiências antigas, mas foi atualizado, aplicado e transformado em novos produtos ao longo da carreira. A participação em trabalhos científicos e técnicos confirma que o auxílio prestado a pesquisadores e estudantes contribuiu para publicações, apresentações e materiais capazes de ampliar a visibilidade e o impacto das ações da Ufac.

Para o Parque Zoobotânico, minha atuação possui importância específica porque integra conhecimentos de entomologia, meliponicultura, espécies florestais, sementes, sistemas agroflorestais e educação ambiental. Como responsável atual pelo Setor de Entomologia, contribuo para a preservação da coleção, para o funcionamento do Meliponário Didático, para a recepção de visitantes e para o atendimento a demandas de docentes, discentes e grupos externos. Em conjunto com o LASFAC e outras equipes, participo de identificações botânicas, coletas, acompanhamento fenológico e atividades formativas. Essa integração permite que o PZ mantenha serviços e ações que dependem não apenas de procedimentos escritos, mas de experiência de campo e memória institucional.

Diante do conjunto apresentado, considero demonstrado que minha trajetória ultrapassa a execução ordinária das atribuições do cargo e revela desenvolvimento continuado de saberes e competências de interesse da Universidade. Desde o ingresso em 1987, são mais de 39 anos de dedicação às ações ambientais do Parque Zoobotânico e ao apoio à pesquisa e à formação de alunos e professores. Os resultados técnicos, científicos e formativos comprovam uma experiência construída ao longo de quase quatro décadas e que permanece útil à Ufac e à sociedade. Por isso, solicito o reconhecimento do nível pleiteado. Minha trajetória contribui de modo singular para o Parque Zoobotânico e para a Ufac porque reúne experiência de longa duração, conhecimento especializado da biodiversidade regional, domínio de procedimentos de campo, produção técnica, colaboração científica e capacidade de formação. Esses saberes qualificam a execução das atribuições do cargo, ampliam minhas responsabilidades e produzem resultados institucionais relevantes, especialmente na conservação e no uso didático da coleção

entomológica, no manejo de abelhas sem ferrão, no apoio ao LASFAC, na identificação de espécies florestais e no desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão.

Diante da documentação apresentada, da pontuação consolidada e da demonstração dos saberes e competências diferenciados adquiridos ao longo da carreira, solicito o reconhecimento do nível RSC-PCCTAE V, para fins de percepção do Incentivo à Qualificação correspondente, nos termos da legislação vigente.

5 - DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo ocupado, bem como os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizar análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico da Universidade Federal do Acre - UFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).

Rio Branco, 30 de julho de 2026.

Assinado Eletronicamente

NILSON ALVES BRILHANTE

Servidor



Documento assinado eletronicamente por **Nilson Alves Brilhante, Técnico em Agropecuária**, em 30/07/2026, às 15:27, conforme horário de Rio Branco - AC, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **2164592** e o código CRC **7E05D315**.

Referência: Processo nº 23107.020293/2026-04	SEI nº 2164592
--	----------------